

INTERCONEXÕES ENTRE SAÚDE HUMANA E SAÚDE DOS ECOSISTEMAS

UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA PARA A BACIA DO RIO DOCE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

O rompimento da Barragem de Fundão em novembro de 2015 agravou a situação já crítica da região afetada, caracterizada por instalações precárias ou inexistentes de saneamento básico e agravada pelo acesso limitado a serviços públicos de saúde. A implementação de uma abordagem integrativa que considere a saúde humana e dos ecossistemas é fundamental para o processo de restauração e trará benefícios de longo prazo para a população atingida.

O QUE DEVE SER FEITO

Para aumentar o bem-estar das comunidades atingidas pelo desastre, o Painel do Rio Doce propôs o uso de um conceito abrangente de saúde, levando em consideração a interdependência dos ecossistemas e pessoas saudáveis. Essa perspectiva interdisciplinar considera análises integrativas e sistêmicas que contribuirão para

aprofundar a percepção e compreensão de interconexões e impactos complexos no contexto do Rio Doce. Essas abordagens serão fundamentais para promover uma interface mais saudável entre o ser humano e o meio-ambiente:

A abordagem **One Health (Saúde Única)**, desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde, reconhece que:

- Os seres humanos são saudáveis quando o seu ambiente também é saudável.
- A promoção e prevenção da saúde dos seres humanos e dos ecossistemas estão entrelaçadas em uma paisagem caracterizada por uma relação tripla - seres humanos, animais e meio ambiente.
- A participação da comunidade em todos os níveis decisórios e a formação de parcerias são destacadas como fatores fundamentais para o sucesso desta abordagem.

A abordagem One Health pode se valer de **Soluções baseadas na Natureza (SbN)**, outra perspectiva complementar que constitui “ações para proteger, gerenciar de forma sustentável e restaurar ecossistemas naturais ou modificados, enfrentando os desafios da sociedade de maneira eficaz e adaptativa e proporcionando, ao mesmo tempo, o bem-estar humano e os benefícios da biodiversidade”, de acordo com a UICN.

ALGUNS EXEMPLOS DE SBN QUE VINCULAM A SAÚDE DOS ECOSISTEMAS À SAÚDE HUMANA

- Corredores verdes ao longo dos rios das cidades para restaurar os ecossistemas remanescentes e melhorar a conectividade, a qualidade do ar e o saneamento dos rios e incentivar as pessoas a praticarem mais exercícios físicos;
- Jardins filtrantes para atuar na purificação de esgoto por meio de macrófitas enraizadas;
- Áreas úmidas e corredores de biodiversidade para proteger e aprimorar áreas de armazenamento de águas pluviais para evitar inundações; conectar fragmentos de biodiversidade; restaurar os corredores ribeirinhos e impedir a erosão das margens dos rios.



DADOS DO DO RIO DOCE

- 1 Dos 39 municípios diretamente afetados pelo rompimento da barragem, apenas quatro coletam e tratam mais de 50% de seu esgoto; antes do desastre, mais de 80% dos municípios não dispunham de esgotamento sanitário ou de unidades de tratamento.
- 2 Os impactos das minas de minério de ferro interagem com os impactos associados a práticas agrícolas insustentáveis, incluindo atividades intensivas de pecuária, siderurgia e silvicultura para a produção de celulose e papel.
- 3 A combinação de esgoto não tratado e das substâncias liberadas pelo rompimento da barragem, inclusive aquelas soterradas nos sedimentos do rio que foram liberados, têm o potencial de aumentar os casos de alergias de pele e doenças do sistema respiratório.
- 4 A tragédia castigou principalmente os moradores mais vulneráveis da área afetada, incluindo povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombolas, pescadores e outras comunidades carentes urbanas e rurais.



Recomendações



1. Desenvolver capacidades locais para monitorar os impactos na saúde e no meio ambiente, a fim de promover uma conexão mais forte entre a sociedade e o meio ambiente e contribuir para a coleta regular de informações sobre fatores de risco relativos a doenças humanas. Além disso, os membros da comunidade que participam das atividades de monitoramento podem contribuir para a conscientização, em nível local, sobre a importância do saneamento e dos direitos das comunidades à água potável.



2. Comunicar e promover o intercâmbio de dados e informações sobre manifestações de sintomas de saúde na comunidade entre prestadores formais de serviços de saúde, como agentes de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), e membros de organizações que tratam de questões mais amplas da área da saúde (por exemplo, ONGs, organizações religiosas, movimentos sociais e comunidades culturais). Essas ações responderiam às recomendações 6 e 7 do Painel do Rio Doce publicadas no Relatório Temático nº 1.



3. Promover o uso de Soluções baseadas na Natureza e tecnologias inovadoras nos sistemas de tratamento de esgoto e água que sejam mais adequadas à gestão por parte das comunidades rurais e tradicionais, incluindo a organização de cursos práticos de capacitação para os usuários.



SIGA-NOS NO

- 🌐 <https://www.linkedin.com/showcase/rio-doce-panel>
- 🐦 <https://twitter.com/RioDocePanel>
- 📍 <https://bit.ly/39eK72L>